

# Governo de Minas retoma obras paralisadas em governos anteriores e avança com projetos de infraestrutura

Qua 06 setembro

Com planejamento e boa gestão, o [Governo do Estado](#) tem conseguido entregar à população diversas obras que haviam sido paralisadas. Dos 20 empreendimentos que foram retomados a partir de 2019, 11 já foram concluídos.

A lista inclui rodovias, escolas, hospitais, presídios e diversos outros imóveis públicos. A iniciativa é coordenada pela [Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e pelo [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), com apoio de diversas pastas do governo.

O secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, explica que a partir de um esforço coordenado de gestão, foi possível retomar empreendimentos que estavam paralisados há décadas.

“Inicialmente, nosso critério foi em relação à criticidade das estruturas, abandonadas há tempos e sem nenhuma manutenção pelas administrações anteriores. O foco é garantir que todas essas obras sejam entregues no menor prazo possível para que o cidadão possa usufruir de cada uma delas”, avalia o secretário.

Um exemplo recente foi a entrega da obra de pavimentação da rodovia LMG-760, que era aguardada há quatro décadas pela população do Vale do Rio Doce. O empreendimento teve sua paralisação em 2018 e foi retomado em agosto de 2020. Um ano depois, a população já pode trafegar pelo trecho de 50 quilômetros com asfalto completamente novo.

Na área de educação também há casos de destaque. Em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Escola Estadual Paula Rocha estava fechada desde 2012. As obras foram reiniciadas em 2019 e, no início de 2023, os alunos puderam retornar às aulas.

O prédio possui arquitetura neoclássica e faz parte do centro histórico de Sabará. Em 1938, o imóvel foi tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Atualmente, a escola conta com laboratórios de informática, quadra de esportes e foi adaptada aos portadores de necessidades especiais. A diretora Fátima Regina de Souza Silva relata que nunca tinha visto uma intervenção tão profunda.

“Desde que assumi a direção isso nunca tinha acontecido. Antes, nossos alunos faziam as atividades em um espaço pequeno de chão de terra. Hoje, temos uma quadra e o resultado veio rapidamente. Nos Jogos Estudantis de Minas Gerais (Jemg) deste ano, o nosso time de futsal feminino foi vice-campeão”, comemora.

**Segurança Pública**



No campo da Segurança Pública não é diferente. Em Divinópolis, as obras no Presídio Floramar começaram em 2009 e foram paralisadas em 2017. A retomada aconteceu em 2019 e o imóvel foi entregue ao Sistema Prisional do Estado no início de 2023. A unidade tinha capacidade para 241 detentos e agora conta com 547 vagas. O investimento total foi de R\$13.390.812,01, sendo que R\$ 3.442.500,00 são oriundos de contrato de repasse com a União e o restante são do Tesouro Estadual.

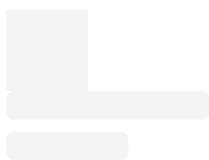
*Sejusp / Divulgação*

O diretor-geral do presídio, Gilberto Alves, destacou que até a conclusão da obra, foram 13 anos de espera. “Atualmente, aumentamos a nossa capacidade de vagas e amenizamos um problema antigo, a superlotação”, ressalta.

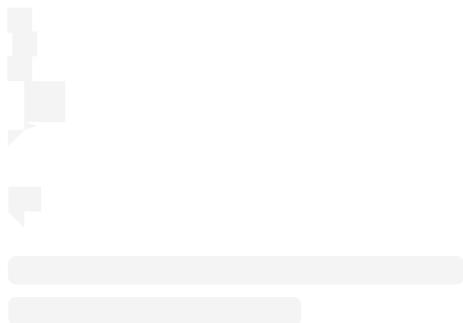
### **Avanços**

Outra importante frente de trabalho é a dos hospitais regionais de Divinópolis, Juiz de Fora, Teófilo Otoni, Sete Lagoas, Conselheiro Lafaiete e Governador Valadares, que tiveram as obras destravadas em 2021. Após a conclusão, essas unidades de saúde irão beneficiar 6,7 milhões de mineiros.

Somadas, as frentes de rodovias e edificações contam com cerca de R\$ 5 bilhões de investimentos em obras. Somente para recuperação das estradas, são mais de R\$ 4 bilhões em recursos por meio do Provias.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governomg)